ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

JULHO/2026 - RETIFICADO

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial (SVO) da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são recebidas de diversas fontes, incluindo proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório apresenta as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória em animais, no mês de referência.

Nos casos das zoonoses confirmadas, a Adapar realiza a notificação imediata às instituições de saúde (SESA e VISA), por meio de ofício, após a confirmação de foco.

As informações declaradas por inspetores de estabelecimentos sob chancela SIP/POA, relativas a achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão consolidadas no último item deste relatório, com dados organizados por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário o envio de solicitação por e-mail institucional à Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco (DIEPI) do Departamento de Saúde Animal (DESA) da Adapar.

Os mapas que indicam os municípios com ocorrências foram elaborados com o software livre QGIS, pela equipe da DIEPI. As fontes de dados utilizadas incluem os sistemas informatizados da Adapar: Sistema de Defesa Sanitária Animal (SDSA), Ficha Epidemiológica Mensal (FEM) e Ficha Epidemiológica Avícola Mensal (FEAM), Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (Sisbravet 2.0), além de formulários da Adapar e dados do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME).

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

RAIVA DOS HERBÍVOROS

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em JULHO/2026

Município	Espécie	Expostos	Focos	Casos	Diagnóstico
Cândido de Abreu	Bovino	105	1	1	IFD/PCR
Castro	Bovino	689	3	3	IFD/PCR
Espigão Alto do Iguaçu	Bovino	88	3	3	IFD/PCR
Laranjal	Bovino	132	1	2	IFD/PCR
Mato Rico	Bovino	36	1	1	IFD/PCR
Palmital	Bovino	173	3	3	IFD/PCR
Rio Bonito do Iguaçu	Bovino	8	1	1	IFD/PCR
Tamarana	Bovino	6	1	1	IFD/PCR

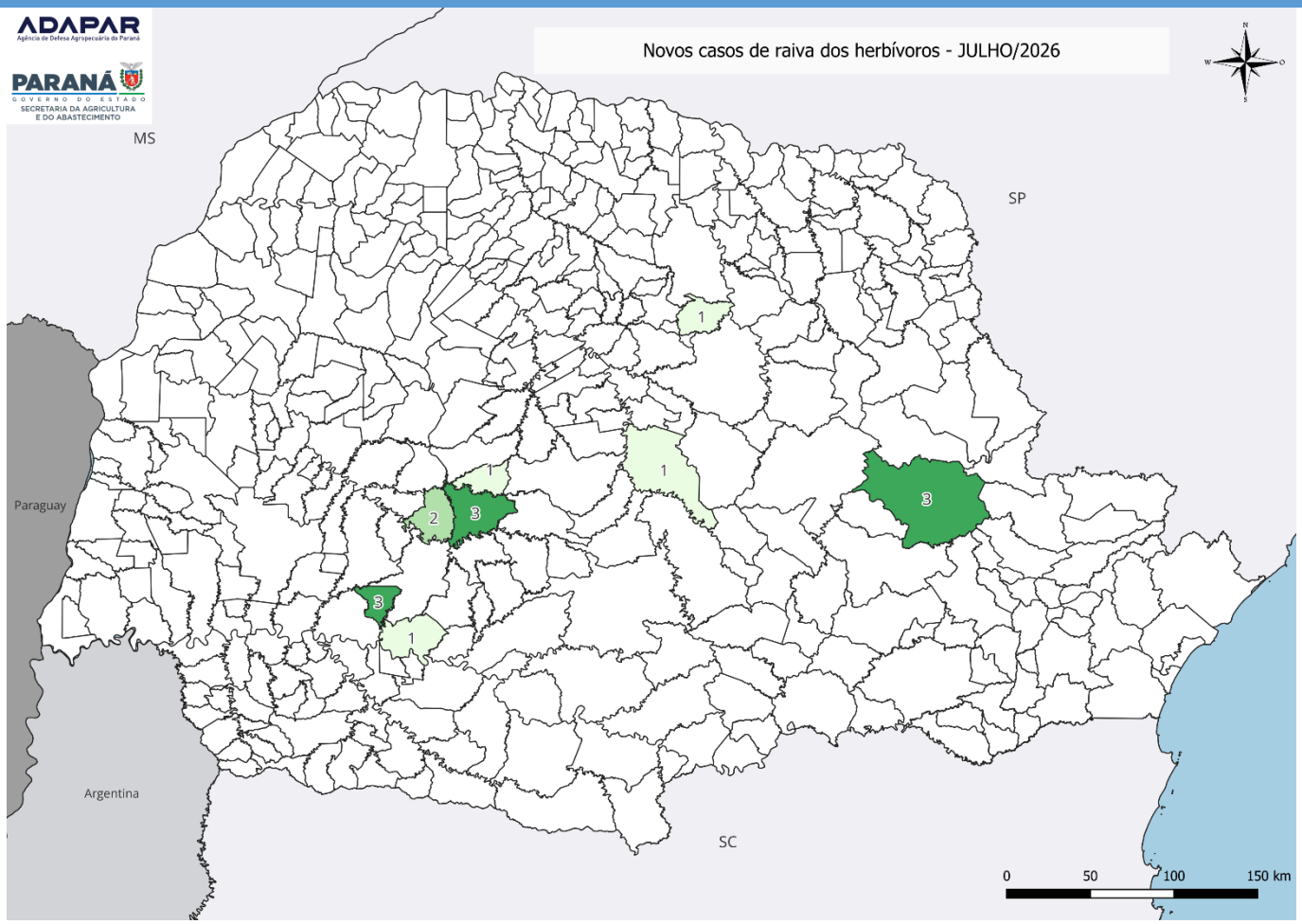

FIGURA 1: Municípios do Paraná com casos de raiva dos herbívoros em JULHO/2026.

BRUCELOSE

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus.* Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em JULHO/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Campo Largo	Bubalina	1	38	2
Castro	Bovina	1	33	1
Goioerê	Bovina	1	34	1
Nova Aurora	Bovina	1	8	4
Planalto	Bovina	1	35	6
Porto Barreiro	Bovina	1	32	1

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Umuarama	Bovina	1	252	5

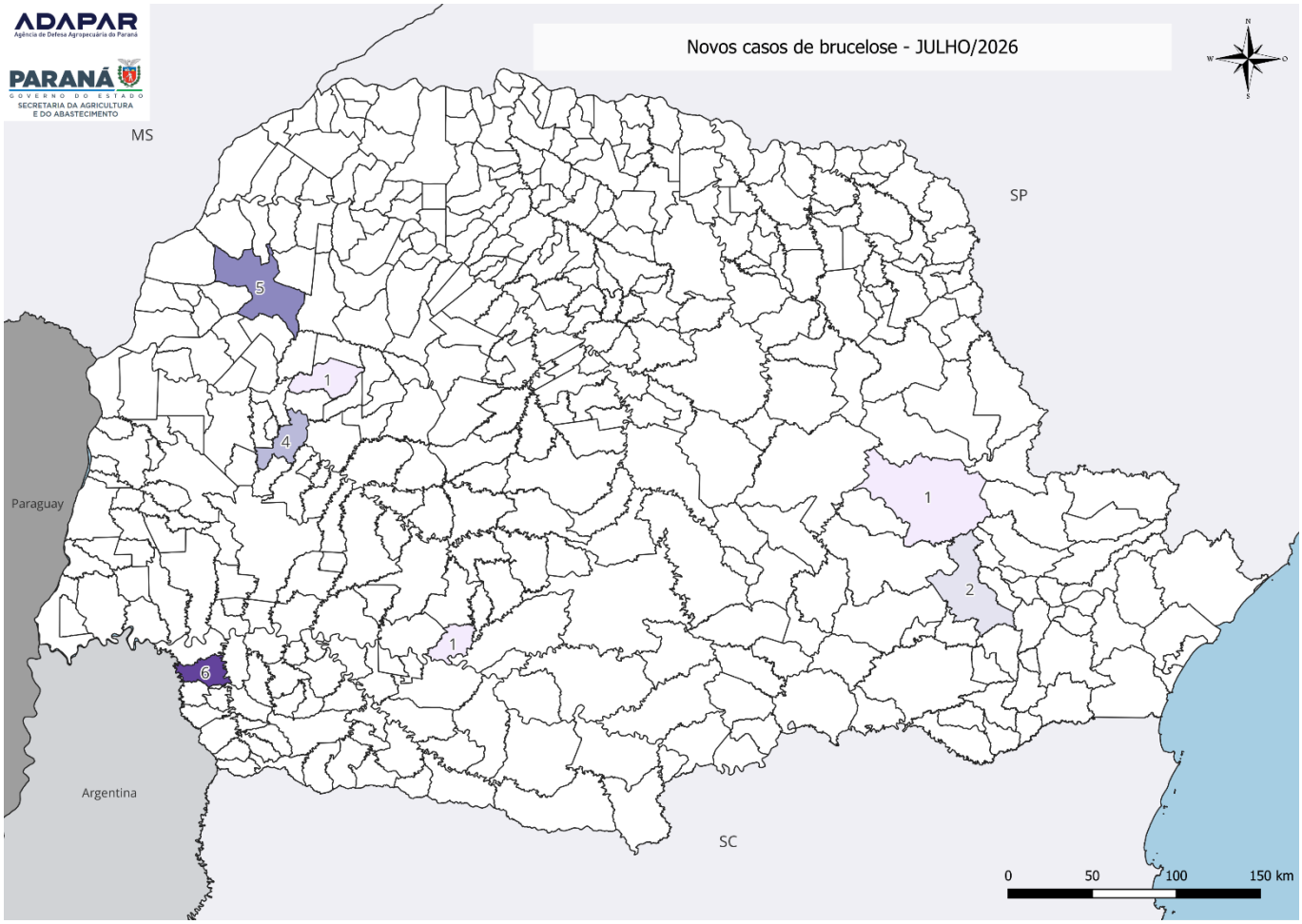

FIGURA 2: Número de casos de brucelose nos municípios com diagnóstico positivo em JULHO/2026.

TUBERCULOSE

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em JULHO/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Boa Esperança do Iguaçu	Bovina	1	26	1
Cafelândia	Bovina	1	24	1
Carambeí	Bovina	1	62	1

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Cruz Machado	Bovina	1	10	1
Francisco Beltrão	Bovina	1	79	2
Honório Serpa	Bovina	1	70	2
Manoel Ribas	Bovina	1	87	2
Pitanga	Bovina	2	94	3
Ponta Grossa	Bovina	2	297	3
Ramilândia	Bovina	1	62	1
Saudade do Iguaçu	Bovina	1	92	35
Boa Vista da Aparecida	Bovina	1	50	3
Virmond	Bovina	1	62	1

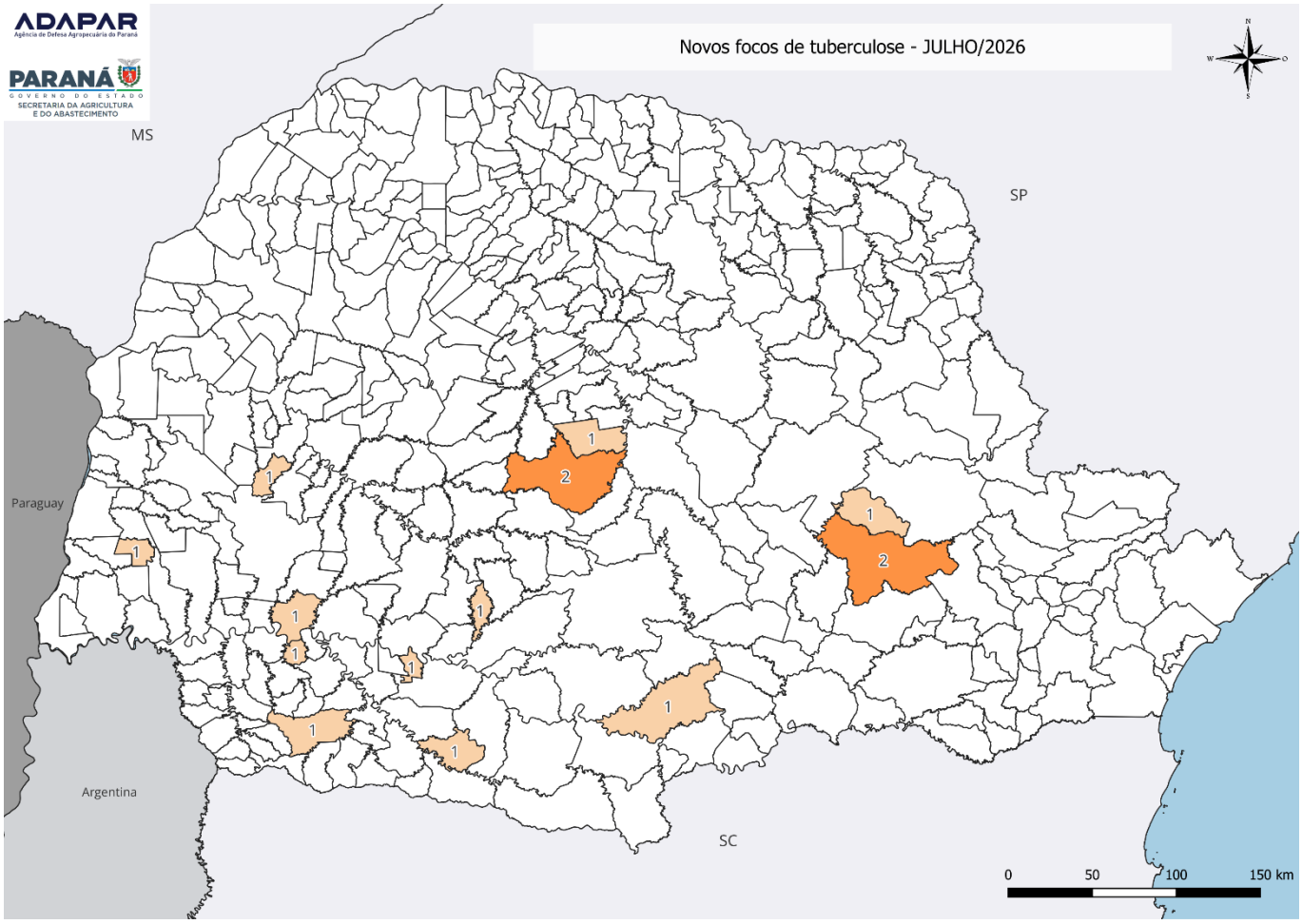

FIGURA 3: Municípios do Paraná com focos de tuberculose bovina em JULHO/2026.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sinais clínicos. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em JULHO/2026

Município	Espécie	Expostos	Casos
General Carneiro	Equino	1	1
Bituruna	Equino	15	2
São Mateus do Sul	Equino	3	1

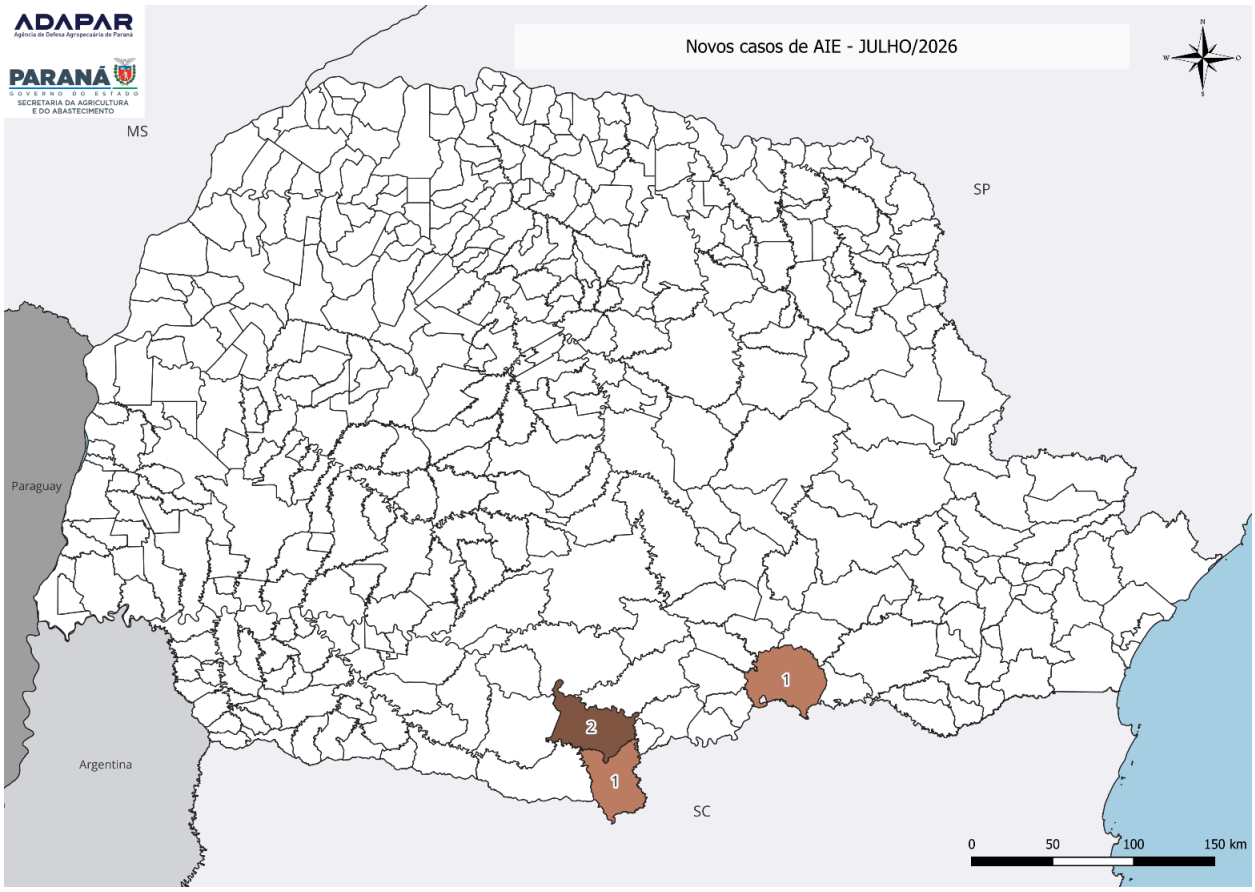

FIGURA 4: Municípios do Paraná com casos de AIE em JULHO/2026.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificações sanitárias.

Aves

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídas
Alto Paraná	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	41500	37766	0	37766	0
Cambará	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	80	80	0	80	0
Cruzeiro do Iguaçu	Colibacilose	Galinha	Corte	1	57600	1100	0	0	0
Dois Vizinhos	Colibacilose	Galinha	Corte	1	32700	650	0	0	0
Enéas Marques	Outras Salmoneloses	Peru	Corte	1	19172	19172	813	18359	0
Francisco Beltrão	Outras Salmoneloses	Peru	Corte	2	25028	25028	1337	23691	0
Guaporema	Colibacilose	Galinha	Corte	1	82000	82000	8842	0	0
Guarapuava	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	3000	30	0	5	0
Iguaraçu	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	27500	24703	0	24703	0
Itapejara do Oeste	Colibacilose	Galinha	Corte	2	60800	1470	0	0	0
Jardim Alegre	Coccidiose	Galinha	Corte	6	86510	24	0	0	0
Jardim Alegre	Colibacilose	Galinha	Corte	2	23834	8	0	0	0
Jardim Alegre	Outras clostridioses	Galinha	Corte	2	24728	8	0	0	0
Lapa	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	3	103000	103000	0	0	0
Lunardelli	Coccidiose	Galinha	Corte	1	19500	4	0	0	0
Manfrinópolis	Colibacilose	Galinha	Corte	2	60000	1200	0	0	0
Nova Esperança do Sudoeste	Coccidiose	Galinha	Reprodução	1	88400	15000	2031	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Coccidiose	Galinha	Reprodução	1	87512	8643	8613	0	30
Ribeirão Claro	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Reprodução	1	57177	57177	0	0	0
Ribeirão Claro	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	57177	57177	0	0	0
Ribeirão Claro	Outras Pasteureloses	Galinha	Reprodução	1	57177	57177	0	0	0
Rondon	Colibacilose	Galinha	Corte	1	782700	782700	147973	0	0
Salgado Filho	Colibacilose	Galinha	Corte	1	22000	440	0	0	0
Salto do Lontra	Coccidiose	Galinha	Reprodução	1	41000	30000	3659	0	0
Santa Izabel do Oeste	Colibacilose	Galinha	Corte	1	75900	1500	0	0	0
São Jorge do Oeste	Colibacilose	Galinha	Corte	2	169000	3380	0	0	0
Umuarama	Colibacilose	Galinha	Corte	1	30000	30000	3790	0	0
Em 10 municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Reprodução	14	513828	236441	0	0	0
Em 127 municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Corte	959	29668832	25442203	18365	8478614	0

Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Altônia	Circovirose	Suína	1	2400	60	30	0	0
Amaporã	Babesiose bovina	Bovina	2	50	2	0	0	0
Candói	Actinomicose	Bovina	1	1	1	0	0	0
Candói	Babesiose bovina	Bovina	10	10	10	0	0	0
Candói	Leucose enzoótica bovina	Bovina	2	2	2	0	0	0
Candói	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	8	20	8	1	0	0
Cascavel	Anaplasmose bovina	Bovina	4	200	4	0	0	0
Colombo	Babesiose bovina	Bovina	5	5	5	1	0	0
Coronel Domingos Soares	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	1
Entre Rios do Oeste	Outras Salmoneloses	Suína	1	800	20	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Francisco Alves	Actinomicose	Bovina	1	10	1	0	0	0
Francisco Alves	Anaplasmose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	Bovina	2	2	2	0	0	0
General Carneiro	Babesiose bovina	Bovina	1	2	1	0	0	0
Guaíra	Bubalina	Bovina	1	20	1	0	0	0
Ipiranga	Babesiose bovina	Bovina	2	2	2	2	0	0
Irati	Anaplasmose bovina	Bovina	6	40	6	0	0	0
Irati	Diarréia viral bovina	Bovina	2	6	2	0	0	0
Japira	Anaplasmose bovina	Bovina	2	30	2	1	0	0
Japira	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	2	30	2	1	0	0
Jardim Alegre	Linfadenite Caseosa	Ovino	1	8	1	0	0	0
Marechal Cândido Rondon	Carbúnculo Sintomático	Bovina	3	60	3	3	0	0
Marechal Cândido Rondon	Circovirose	Suína	1	3160	350	50	0	0
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	4	87	4	0	0	0
Maripá	Influenza Comum dos Suínos	Suína	1	1650	50	0	0	0
Mato Rico	Anaplasmose bovina	Bovina	3	25	3	0	0	0
Nova Aurora	Pneumonia Enzoótica	Suína	12	2400	12	2	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	Bovina	1	4	1	0	0	0
Nova Santa Rosa	Outras Salmoneloses	Suína	1	5000	350	50	0	0
Palotina	Colibacilose	Suína	1	16000	700	100	0	0
Palotina	Outras Salmoneloses	Suína	1	20000	250	50	0	0
Pato Bragado	Outras Pasteureloses	Suína	1	3600	120	24	0	0
Pato Branco	Babesiose bovina	Bovina	1	1	1	0	0	0
Pinhais	Outras Pasteureloses	Coelho	10	80	15	1	0	0
Quatro Pontes	Anaplasmose bovina	Bovina	1	20	2	0	0	0
Roncador	Anaplasmose bovina	Bovina	6	80	6	1	0	0
Santa Fé	Babesiose bovina	Bovina	3	40	4	0	0	0
Santa Fé	Botulismo	Bovina	2	128	3	3	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmose bovina	Bovina	15	200	15	0	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	10	200	10	2	0	0
São Jorge do Oeste	Coccidiose	Bovina	3	20	3	0	0	0
São Jorge do Oeste	Leucose enzoótica bovina	Bovina	5	150	10	0	1	0
São Jorge do Oeste	Linfadenite Caseosa	Caprino	1	8	1	0	0	0
São Mateus do Sul	Anaplasmose bovina	Bovina	1	1	1	0	0	0
Tamboara	Babesiose bovina	Bovina	2	5	2	0	0	0
Toledo	Babesiose bovina	Bovina	2	20	2	1	0	0
Toledo	Influenza Comum dos Suínos	Suína	1	1680	80	7	0	0
Três Barras do Paraná	Circovirose	Suína	2	3000	10	5	0	0
Virmond	Babesiose bovina	Bovina	2	5	5	2	0	3

DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Comunicação de achados de abatedouro do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA
JULHO/2026

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível com	Espécie	N° de animais acometidos	N° de animais do lote
Alto Paraná	Cisticercose	Bovídeos	1	11
Alto Paraná	Tuberculose	Bovídeos	1	26
Alto Piquiri	Cisticercose	Bovídeos	1	4
Ângulo	Tuberculose	Bovídeos	1	40
Atalaia	Tuberculose	Bovídeos	1	35
Bela Vista do Paraíso	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
Campo Largo	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
Capanema	Cisticercose	Bovídeos	2	14
Cerro Azul	Fascíola hepática	Bovídeos	3	16
Floraí	Cisticercose	Bovídeos	2	12
Guapirama	Cisticercose	Bovídeos	1	18
Guapirama	Fascíola hepática	Bovídeos	1	22
Ibiporã	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
Leópolis	Fascíola hepática	Bovídeos	11	20
Lobato	Cisticercose	Bovídeos	2	11
Marialva	Cisticercose	Bovídeos	1	7
Nova Prata do Iguaçu	Cisticercose	Bovídeos	1	14
Paiçandu	Cisticercose	Bovídeos	2	9
Pérola do Oeste	Cisticercose	Bovídeos	1	35
Planalto	Cisticercose	Bovídeos	1	8
Planalto	Fascíola hepática	Bovídeos	1	6
Ponta Grossa	Fascíola hepática	Bovídeos	6	67
Pranchita	Hidatidose	Bovídeos	1	3
Presidente Castelo Branco	Cisticercose	Bovídeos	1	29
Santo Antônio do Sudoeste	Cisticercose	Bovídeos	1	10
São Jerônimo da Serra	Fascíola hepática	Bovídeos	4	85
Sertanópolis	Fascíola hepática	Bovídeos	2	45
Três Barras do Paraná	Cisticercose	Bovídeos	1	22

Responsáveis pelo informe:

Mariana Filippi Ricciardi
Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco
Departamento de Saúde Animal

Cristina Ballista Arrua
Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco
Departamento de Saúde Animal